

ALHO

MARCO 2018

1. MERCADO NACIONAL

1.1 PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra em Minas Gerais, em março, situou-se em R\$ 80,83/cx. com 10 kg, um aumento de 1,0% na comparação com o mês anterior e redução de - 32,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços recebidos pelo produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Março / 2018						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores			Variação (%)		Preço de Referência Safrá 2017 / 18 R\$/kg ⁴
	Março 2017 (1)	Fevereiro 2018 (2)	Março 2018 (3)	(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR¹						
Minas Gerais	120,00	80,00	80,83	1,0%	-32,6%	Região Sul: R\$ 4,61/kg
Goiás	120,00	50,00	53,41	6,8%	-55,5%	Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 3,92/kg
Santa Catarina	83,00	48,19	45,93	-4,7%	-44,7%	
Rio Grande do Sul	79,80	50,00	58,00	16,0%	-27,3%	
PREÇO NO ATACADO (SP)²						
Alho chinês (branco)	146,57	79,62	99,75	25,3%	-31,9%	
Alho argentino (roxo)	155,57	-	84,46	-	-45,7%	
Alho nacional (roxo, MG)	163,62	101,55	112,78	11,1%	-31,1%	
PREÇO NO VAREJO (SP)³						
	292,00	262,00	nd	nd	nd	

Fonte: Conab e IEA. MHF/abr 18.

¹ Alho nobre roxo extra, em caixa c/ 10 kg.
² Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).
³ Em embalagem de 100 gramas.
⁴ Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cf. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito para comercialização Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE).
 * - Comercialização inexistente ou inexpressiva.
 nd - não disponível.

Em Goiás, o preço recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra, em março, situou-se em R\$ 53,41/cx. com 10 kg, aumento de 6,8% na comparação com o mês anterior e redução de 55,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra): Preços recebidos pelo produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2011 a mar/2018 - Em R\$ / cx 10 kg

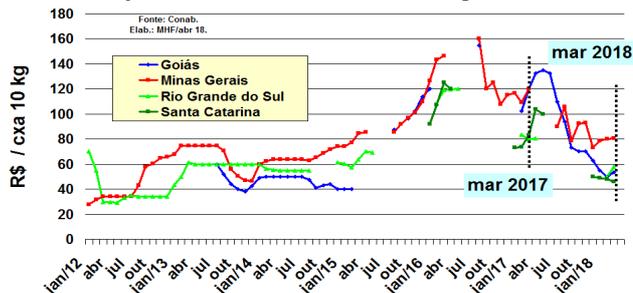
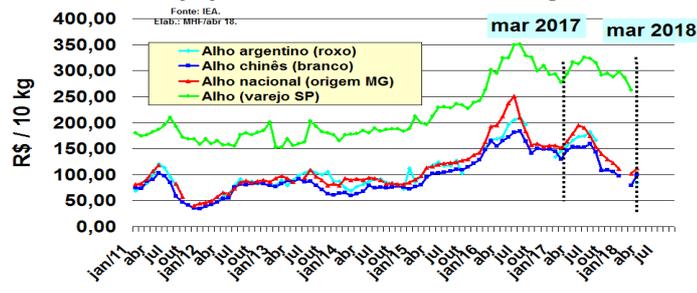
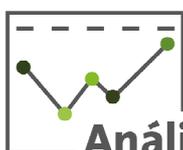


Gráfico 2 Alho: Preços no atacado, na cidade de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo, jan/2011 a mar/2018 - Em R\$ / 10 kg





ALHO

MARÇO 2018

Em Santa Catarina, o preço recebido pelo produtor pelo alho nobre roxo extra em março situou-se em R\$ 45,93/cx com 10 kg, valor que representou reduções de 4,7% na comparação com o mês anterior e de 44,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço recebido pelo produtor em março situou-se em R\$ 58,00/cx com 10 kg, apresentando aumento de 16,0% na comparação com o mês anterior e redução de 27,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Conforme levantamento de preços realizados pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, situou-se em R\$ 99,75 / 10 kg no mês de março, apresentando aumento de 25,3% na comparação com o mês anterior e redução de 31,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

O preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em março, situou-se e R\$ 84,46/cx com 10 kg, apresentando redução de 45,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em março, situou-se em R\$ 112,78/cx com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando aumento de 11,1% na comparação com o mês anterior e redução de 31,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

1.2 IMPORTAÇÕES

No primeiro trimestre de 2018, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) aumentaram, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, 38,4% em termos de quantidade, situando-se em 49,1 mil t e recuaram 29,1% em valor, situando-se em US\$ 61,8 milhões, resultando em um preço médio nesse período de US\$ 1.259,4/t (Quadro 2).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹
Em US\$ milhões, mil t e variação 2018 / 17 (%)

Período	Importações			
	US\$ milhões		Mil t ²	
	Imp	Var. %	Imp	Var. %
2018 (jan a mar)	61,8	-29,1%	49,1	38,4%
2017 (jan a mar)	87,1		35,4	
2018 (mar)	22,0	-30,5%	17,3	35,0%
2017 (mar)	31,6		12,8	

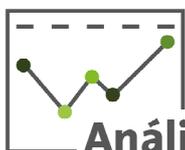
Fonte: MDIC.

¹ Peso líquido do produto importado.

MHF/abr 18.

A principal origem das importações nesse primeiro trimestre foi a Argentina, com 85,7% do valor total importado (US\$ 52,9 milhões) e 84,9% da quantidade (41,6 mil t) a um preço médio de US\$ 1.270,5/t FOB. Foi seguida pela China, 10,0% do valor (US\$ 6,1 milhões) e 12,0% da quantidade (5,8 mil t) a um preço médio de US\$ 1.049,3/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil foi o Chile, que representou 3,8% do valor importado entre janeiro e março (US\$ 2,3 milhões) e 2,6% da quantidade (1,2 mil t), a um preço médio de US\$ 1.846,2/t. Espanha, Jordânia e Peru complementaram o total importado nesse primeiro trimestre de 2018.



ALHO

MARÇO 2018

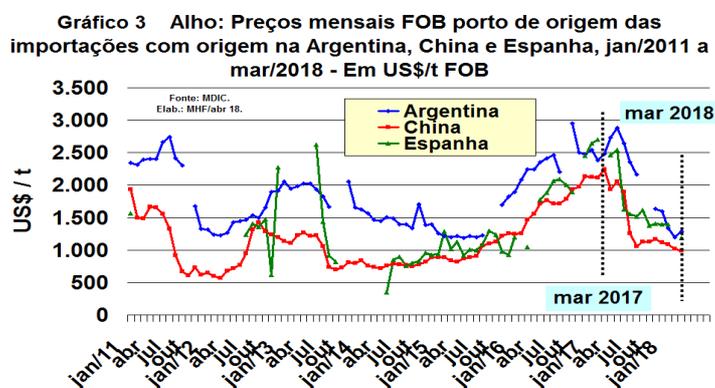
Em março, as importações de alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090) situaram-se em 17,3 mil t, um aumento de + 35,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 22,0 milhões, uma redução de 30,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 1.273,7/t (Quadro 2).

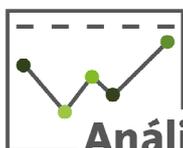
A principal origem dessas importações, em março, foi a Argentina, representando 89,3% do valor importado no mês (US\$ 19,6 milhões) e 88,5% da quantidade (15,2 mil t), a um preço médio de US\$ 1.285,7/t FOB. O preço de importação em março para o alho com origem na Argentina aumentou 7,9% na comparação com o mês anterior e recuou 48,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, com 7,6% do valor importado no mês (US\$ 1,6 milhão) e 9,8% da quantidade (1,6 mil t) a um preço médio de US\$ 983,9/t FOB. Esse preço de importação do alho chinês representou reduções de - 3,6% na comparação com o mês anterior e de - 56,2% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

O Chile foi o terceiro principal fornecedor no mês de março, representando 3,0% do valor importado no mês (US\$ 658,8 mil) e 1,6% da quantidade total importada no mês (272,3 t), a um preço médio de US\$ 2.419,5/t FOB. A Espanha representou o valor (0,1%) e a quantidade (0,1%) restantes que complementaram as importações de alho em março.

O Gráfico 3 apresenta os preços FOB porto dos mercados de origem das importações brasileiras de alho entre janeiro/2011 e março/2018, para os três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2017, Argentina, China e Espanha.





Análise MENSAL

ALHO

MARÇO 2018

Para os países do bloco Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai), as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090) são internalizadas livres de imposto de importação. Para os países não pertencentes ao Mercosul e para aqueles com os quais o Brasil não celebrou acordos comerciais, incide a tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum.

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Crescimento econômico e aumento da demanda previstos para 2018.	-
Expectativa: Preços pagos ao produtor apresentam tendência de recuperação impulsionados pela recuperação da demanda interna.	

DESTAQUE DO ANALISTA

Recuperação dos preços pagos ao produtor em Minas Gerais por três meses consecutivos, principal estado produtor, representando 40,1% da produção total do país em 2017. No mês de março, foi observado aumento nos preços pagos ao produtor em Goiás e no Rio Grande do Sul. Entre os estados aqui apresentados, houve queda em março dos preços pagos ao produtor em Santa Catarina. Os preços no atacado, na região metropolitana de São Paulo, do alho chinês e do nacional com origem em Minas Gerais, também apresentaram recuperação em março.

No que se refere aos preços de importação pelo país, o alho argentino apresentou alta em março. O alho chinês e o espanhol permanecem com tendência de queda de seus preços de importação, movimento iniciado em março/2017.